

Condições de trabalho e saúde dos profissionais da educação

Este dossiê procura aprofundar o tema a partir de abordagens que o situam no cenário brasileiro e internacional. Ele integra a comemoração dos cinco anos de *Retratos da Escola*, direcionando as questões da valorização dos profissionais de educação por meio de uma concepção bem abrangente.

Na última década, houve muitas alterações no campo educacional brasileiro, com as lutas dos profissionais da educação por valorização entendidas às condições objetivas de trabalho e saúde, envolvendo a formação inicial e continuada, planos de carreira, piso salarial digno, além da aprovação de leis direcionadas a essas demandas.

A I Conferência Nacional de Educação (Conae), realizada em Brasília, em 2010, organizada em seis eixos temáticos, foi decisiva para a área educacional, possibilitando espaços de discussão e deliberação sobre prioridades e proposições para a educação em todos os níveis, etapas e modalidades.

No que diz respeito à valorização profissional, várias análises foram desenvolvidas e importantes proposições para as políticas e gestão da educação foram aprovadas. Em 2012, com a aprovação do documento-referência pelo Fórum Nacional de Educação para a II Conae, a de fevereiro de 2014, a ser precedida, em 2013, por conferências livres, municipais, intermunicipais, estaduais e distrital, um sentido mais orgânico foi atribuído ao eixo da valorização profissional, envolvendo questões relativas aos profissionais da educação básica e superior. Segundo o documento, “pensar a valorização dos profissionais, requer a discussão articulada entre formação, remuneração, carreira e condições de trabalho”.

Plano de carreira, cargo e remuneração, ambiente e jornada de trabalho, piso salarial digno, reconhecimento profissional, entre outros, vêm sendo amplamente debatidos, constituindo bandeiras de lutas e resultando em algumas conquistas para os profissionais. Este dossiê busca, portanto, aprofundar o diálogo sobre a temática, problematizando as macro questões sobre a valorização, mas, sobretudo, verticalizando a análise de estudos e pesquisas sobre condições de trabalho e saúde dos profissionais da educação.

Mantendo sua proposta editorial, *Retratos da Escola* trabalha este tema, segundo as seções: Entrevista, Artigo, Resenha e Documento.

Na Entrevista, foram convidados três educadores com vasta experiência na área educacional: o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), a presidente da Associação Nacional de Pós-graduação Pesquisa em Educação (Anped) e a secretária municipal de Educação de Goiânia e presidenta da Seção Estadual Goiás da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime). Esses convidados abordam com muita propriedade as questões, que lhes foram encaminhadas pelo editor, contribuindo para o aprofundamento das temáticas, além de fazerem proposições para as políticas e gestões direcionados à garantia de condições objetivas de trabalho e saúde dos profissionais da educação.

Na seção Artigos, descortinam-se avaliações e análises, abordando um leque amplo e variado de questões, a partir do resultado de estudos e investigações, com profundidade e rigor acadêmico, propiciando e evidenciando o estado da arte sobre este assunto.

Aborda-se, conceitualmente, a temática, seus desdobramentos políticos e pedagógicos no campo, envolvendo subtemáticas sobre as condições de trabalho e saúde dos profissionais da educação na América Latina e no Brasil, sindicalismo e condições de trabalho e saúde, fatores de risco para a saúde dos profissionais, intensificação, terceirização e saúde dos profissionais da educação, trabalho, gênero e saúde, bem como o papel da Conferência Nacional de Educação, do Plano Nacional de Educação, e da instituição do Sistema Nacional de Educação.

Na seção Resenha, foram apresentadas análises sobre dois livros: 1) *Trabalho na Educação Básica: a condição docente em sete estados brasileiros*, organizado por Dalila A. Oliveira e Lívia F. Vieira. Esta coletânea conta com diferentes análises sobre a condição docente, permitindo ao leitor um amplo e pormenorizado quadro conceitual e analítico, em diálogo com os resultados da pesquisa realizada em sete estados brasileiros. 2) *Educação: carinho e trabalho. Burnout, a síndrome da desistência do educador, que pode levar à falência da educação*, coordenado por Wanderley Codo., uma coletânea de 30 capítulos, resultante de trabalho de pesquisa, realizada pelo Laboratório de Psicologia do Trabalho (LTP) da UNB, em parceria com a Confederação Nacional dos Trabalhadores da Educação (CNTE), levantamento pioneiro na área, permitindo apreender as conexões entre condições de trabalho e saúde do trabalhador.

Na seção Documentos, o texto *Condições de trabalho e saúde dos profissionais da educação*, da CNTE, apresenta suas contribuições, destacando que “a qualidade da educação associa-se incondicionalmente às políticas de financiamento (e de custo-aluno-qualidade), de gestão democrática (nos sistemas e nas escolas), de currículo emancipador e de valorização profissional, pautados pelas dimensões de salário digno, carreira atraente, jornada com hora-atividade e condições de trabalho, com atenção especial à saúde dos/as educadores/as”.

A capa da edição é de autoria de Alexandre Lapa de Aguiar, arquiteto e artista plástico, que busca dialogar com a temática do dossiê.

Destacando a importância da Conferência Nacional de Educação (Conae) e considerando que o Fórum Nacional de Educação já aprovou a organização e estruturação da II Conae, a ser realizada em 2014, e que conferências livres, municipais, intermunicipais, estaduais e distrital, estarão ocorrendo em 2013, esperamos que este dossiê possa contribuir para as diferentes etapas e espaços de discussão dessas conferências, para o aprofundamento da temática sobre as condições de trabalho e saúde dos profissionais da educação e para proposições de emendas ao documento-referência da Conae, especialmente ao eixo VI (valorização dos profissionais da educação). Assim, estará contribuindo para a consolidação de políticas educacionais como políticas de Estado.

Não há melhor oportunidade para debater este assunto do que a comemoração dos cinco anos de publicação de *Retratos da Escola*, para o que convidamos os seus leitores, a partir das contribuições nacionais e internacionais neste dossiê especial.

Luiz Fernandes Dourado
Editor